

INFANTILISMO GINOSSOMÁTICO (IMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *infantilismo ginossomático* é a atitude, comportamento, conduta e trejeitos da conscin mulher já tendo passado pela adolescência, porém ainda presa às manifestações imaturas, anacrônicas e antievolutivas típicas da infância.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *infância* procede do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *gin(o)* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Imaturidade feminina. 2. Subadulthood da conscin mulher. 3. Infantilidade ginossomática. 4. Infantilização ginossomática. 5. Puerilismo ginossomático.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *ginossoma*: *antiginossomática*; *ginossomática*; *ginossomático*; *Ginossomatologia*; *ginossomoteca*; *macroginossoma*; *miniginossoma*.

Neologia. As duas expressões compostas *infantilismo ginossomático inconsciente* e *infantilismo ginossomático autoconsciente* são neologismos técnicos da Imaturologia.

Antonimologia: 1. Maturidade ginossomática. 2. Adulthood da conscin mulher. 3. Puerilismo androssomático. 4. Holomaturescência ginossomática.

Estrangeirismologia: a *Barbie girl*; o *childish lifestyle*; o *forever teenager*; os *kidults*; os *big babies*; o *adultcent*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da lucidez ginossomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal ginossomático infantilizado; a pensenidade infantil; o holopensene imaturo da conscin mulher; os ginopensenes psicossomáticos; a ginopensenidade; o holopensene feminino anacrônico; o holopensene egoísta; os egopensenes; a egopensenidade; os autopensenes desinteligentes; a autopensenidade monovisiológica; a autopensenização feminina superficial; o holopensene pessoal priorizando o *sen*; os patopensenes; a patopensenidade ginossomática; a superação da pensenização infantilizada; a assepsia do holopensene pessoal infantilizado com a assunção das autorresponsabilidades; o holopensene da Holomaturologia.

Fatologia: o infantilismo ginossomático; a imaturidade consciencial; o aborto da maturação psicológica; o estacionamento no egocentrismo infantil; a permanência de posturas infantis na adultidade; o hábito de ver desenhos animados; o hábito de dormir demasiadamente; a nostalgia da infância; a boneca de porcelana ainda mantida emocionalmente; a baixa autocrítica; o despreço pela autolucidez; o uso das lágrimas em vez de argumentos lúcidos; a fuga à resolução dos problemas pessoais; a meiguice em excesso; a autovitimização; a automutilação; o uso da chantagem emocional ao invés da tares; a prática da fofoca; a competitividade feminina; a gestação humana acidental; a negação das gestações conscienciais; a recusa de rotina útil; a dependência financeira; a dependência emocional; o fato de morar com os pais até a adultidade; a postura submissa; a desistência do direito da autenticidade; a ignorância ao direito de a consciência pensar por si mesma; a falta de observância ao direito e ao dever da autorresponsabilidade; o ciúme em qualquer nível; a repressão; a impaciência; a agitação; o imediatismo; a ingenuidade; a impulsividade; o hábito de falar demais; a desculpa da variação hormonal para o descontrole emocional;

o desperdício de tempo com atividades improdutivas; a insegurança com relação às próprias capacidades; a manutenção das amizades ociosas; a fuga de responsabilidades; o ato de preferir a acomodação a buscar desafios; a valorização imatura da zona de conforto; o choque de realidade; a predisposição para escutar; a superação do infantilismo pela autopesquisa; a autotares; a elaboração do maxiplanejamento invexológico desde jovem; a construção de nova versão de personalidade madura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a negação ao trabalho com as energias conscienciais; a minimização da importância da desassim; a dependência energética; a desvalorização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o infantilismo impedindo os resgates extrafísicos na Baratrofera; a manutenção da aparência infantil após a dessorma; a tendência à fuga da realidade impedindo o desenvolvimento parapsíquico; o receio da saída da consciência para fora do corpo humano; a negação da autexperimentação do extrafísico; o medo de consciexes; o heterassédio fortalecendo o temor da dessorma; a procrastinação do início do voluntariado multidimensional na tenepes; o onirismo impedindo a paralucidez; a insegurança levando à dependência de aprovação pelos amparadores extrafísicos; a superação do infantilismo pelo domínio das energias conscienciais (ECs); o desenvolvimento da autoconfiança parapsíquica; o autenfrentamento multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico da imaturidade impedindo as reciclagens intraconscienciais*; a carência do *sinergismo pacificador autoconfiança-assistencialidade*; a ausência do *sinergismo pró-evolutivo autopesquisa-autenfrentamento*; o *sinergismo antievolutivo emocionalismo-autovitimização* aumentando as interpretações.

Principiologia: a ignorância ao *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; a ausência do *princípio de quanto mais se faz assistência mais se recebe*; a aversão ao *princípio da descrença* (PD); a negação ao *princípio da seriedade evolutiva*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC) atualizado facilitando a maturidade afetiva.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da robéxis*; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria do auto e heterassédio*; a ignorância quanto à *teoria da inteligência evolutiva*; a falta de lucidez para a *teoria e prática dos Cursos Intermissores* (CIs); a inobservância da *teoria da evolução consciencial* pautada na interassistência; a falha na *teoria da conquista inarredável da serenidade* superada por meio da dedicação assistencial; a *teática* do CPC evitando autocorrupções.

Tecnologia: a *técnica da lupa maturoológica*; a *técnica do autenfrentamento cosmoético*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da assunção de responsabilidades*; a *técnica da reflexão assistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado cosmoético* impulsionando as recins; a *docência voluntária tarística* sob o *princípio de quem mais aprende é quem ensina*; o *voluntariado consciencioterápico* permitindo a assistência pelas autossuperações; o *paravoluntariado cosmoético* assistencial da tenepes visando o compléxis.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodesperetologia*; o *laboratório conscienciológico da Dupla Evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da falta de autenfrentamento nutrindo a manifestação infantil na personalidade adulta*; o *efeito do excesso de feminices reforçando a autoimagem sem credibilida-*

de; o efeito da submissão anticosmoética mantendo as interpretações grupocármicas; o efeito da pensenização fútil resultando na improdutividade intelectual e assistencial.

Neossinapsologia: o autenfrentamento dos medos para a formação de neossinapses comportamentais maduras.

Ciclogia: o porão consciencial estendido ao longo do ciclo etário ginossomático; a recuperação de cons no decorrer do ciclo etário humano favorecendo as recins; o ciclo autavaliação-heteravaliação na superação das posturas imaturas.

Enumerologia: a infantilização das atitudes; a infantilização dos comportamentos; a infantilização dos relacionamentos; a infantilização das emoções; a infantilização das responsabilidades; a infantilização da vida; a autoinfantilização. O medo das autorreciclagens; o medo de errar; o medo do autenfrentamento; o medo de escuro; o medo de ficar sozinha; o medo da realidade; o medo do parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio imaturidade-infantilidade; o engano do binômio meiguice-empatia; o binômio aprisionador choro-chantagem emocional; o erro do binômio bondade-submissão; a ignorância ao binômio envelhecimento-sabedoria; o binômio aparência-essência; a carência de teática do binômio autenfrentamento-maturidade consciencial.

Interaciologia: a interação das autocorrupções procrastinando as recins; a interação patológica perfeccionismo-valorização da aparência-improdutividade mentalsomática; a interação sadia feminilidade-autoconfiança; a interação produtiva adultidade-interassistencialidade; a interação benéfica otimismo-desintoxicação pensênica.

Crescendologia: o crescendo menina-mulher; o crescendo gestação humana-gestação consciencial.

Trinomiologia: o trinômio imaturidade-ansiedade-irracionalidade; o trinômio estagnador medo-insegurança íntima-egocentrismo travando a cosmovisão; o trinômio propulsor da evolução consciencial invéxis-tenepes-compléxis; o trinômio do envelhecimento saudável amor próprio-autopreservação-longevidade; o trinômio desânimo-persistência-amparo; o trinômio baixa autocrítica-robéxis-incompléxis.

Polinomiologia: o polinômio mulher mimada-mulher carente-mulher medrosa-mulher ingênua; o polinômio dependência-ciúme-submissão-comodismo; o polinômio da reciclagem análise-crítica-reflexão-ação; o polinômio pró-evolutivo mulher estudiosa-mulher pesquisadora-mulher escritora-mulher professora.

Antagonismologia: o antagonismo ginossoma / androssoma; o antagonismo infantilismo / adultidade; o antagonismo feminino / masculino; o antagonismo medo aprisionador / coragem evolutiva; o antagonismo submissão / liberdade; o antagonismo automutilação / autopreservação; o antagonismo patopensene / lucidopensene; o antagonismo impulsividade / desperticidade.

Paradoxologia: o paradoxo corpo de mulher-voz de criança; o paradoxo adultidade cronológica-gostos infantis; o paradoxo de a ausência de conflito poder não significar pacificação íntima.

Politicologia: a lucidocracia favorecendo o desenvolvimento da maturidade consciencial social; a ginecocracia permitindo o exercício da liderança feminina.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei do maior esforço evolutivo na superação das repressões.

Filiologia: a ludofilia.

Fobiologia: a maturofobia; a neofobia; a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a conflitofobia; a reciclofobia; a dessomatofobia.

Síndromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome de Poliana; a síndrome da boa moça; a síndrome de Gabriela; a síndrome de Cinderela; a síndrome do canguru; a síndrome de princesa; a síndrome da passarela.

Maniologia: a consumomania; a narcisomania; a religiomania; a fracassomania; a ego-mania; a riscomania; a toxicomania.

Mitologia: o mito do sexo frágil; o mito dos anos dourados da adolescência; o mito da inocência infantil; o mito de todo jovem ser irresponsável; o mito de a mulher bonita não ser in-

teligente; o mito do amor romântico em contraponto à dupla evolutiva; o mito do príncipe encantado; o mito de a fuga dos problemas contribuir para a solução; o mito de a feminilidade estar sempre relacionada ao uso de diminutivos na comunicação.

Holotecologia: a infantoteca; a ginoteca; a nosoteca; a celibatoteca; a fobioteca; a maturoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Imaturologia; a Ginossomatologia; a Automimeticologia; a Autorregressiologia; a Autocriticologia; a Consciencioterapia; a Invexologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Despertologia; a Intermisiologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança grande; a conscin imatura; a conscin emocionalista; a conscin dependente; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin robô existencial; a conscin pré-serena vulgar; a isca humana inconsciente; o ser egoísta.

Masculinologia: o portador de androssoma infantilizado; o adulto-criança; o eterno-criança; o príncipe; o *playboy*; o filhinho do papai; o fantasioso; o fanfarrão; o baladeiro; o fantoche; o envergonhado; o medroso; o inseguro; o beato; o assediado; o drogadito; o marombeiro; o palhação; o brincalhão; o chorão; o praticante do *bullying*; o assediador; o brigão; o manipulador; o jovem canguru.

Femininologia: a portadora de ginossoma infantilizado; a adulta-criança; a eterna-criança; a princesa; a patricinha; a filhinha da mamãe; a fantasiosa; a fanfarrona; a baladeira; a fantoche; a envergonhada; a medrosa; a insegura; a beata; a assediada; a drogadita; a marombeira; a palhaçona; a brincalhona; a chorona; a praticante do *bullying*; a assediadora; a brigona; a manipuladora; a jovem canguru.

Hominologia: o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens arrationabilis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens illucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infantilismo ginossomático *inconsciente* = o da mulher jovem, com baixa autocrítica, utilizando-se de artifícios infantis por imaturidade, seguindo a robéxis; infantilismo ginossomático *autoconsciente* = o da mulher adulta se utilizando lucidamente de artifícios infantis por insegurança, medo e / ou interpisões grupocármicas.

Culturologia: a cultura da infantilização; a cultura Barbie; a cultura da dependência; a cultura do menor esforço; a cultura da antievolução.

Caracterologia. Sob a ótica da *Etologia*, eis listados em ordem alfabética, 24 comportamentos, posturas ou condições imaturas, típicos travões evolutivos, gerando infantilismo ginossomático:

01. **Birra.** Contrariar algo ou alguém por puro melindre ou só para incomodar.
02. **Caprichos.** Realizar as vontades pessoais independente das possíveis consequências negativas.
03. **Carência.** Buscar a afeição e cuidado de todos.
04. **Ciúme.** Demonstrar sentimento de posse sobre as pessoas.
05. **Comodismo.** Despriorizar a autonomia financeira estendendo o tempo de moradia na casa dos pais, ou tornando-se dependente do futuro marido.

06. **Competição.** Querer sempre ser melhor se comparada aos outros.
07. **Consumismo.** Comprar compulsivamente para satisfação pessoal e manutenção das aparências.
08. **Contradição.** Apresentar manifestações contraditórias, ora para aparecer e chamar atenção, ora isolando-se no microuniverso consciencial.
09. **Descompromisso.** Desperdiçar o tempo com atividades improdutivas, falta de seriedade e descomprometimento com a vida.
10. **Diminutivos.** Usar diminutivos em excesso na comunicação diária.
11. **Egoísmo.** Manipular pessoas e objetos em benefício próprio.
12. **Emocionalismo.** Exteriorizar as emoções com choros e gritos sem o uso da razão.
13. **Fantasia.** Viver no mundo da imaginação sem fazer planos concretos a respeito da realidade.
14. **Inautenticidade.** Falar com voz macia, simpática, meiga só para agradar.
15. **Insegurança.** Basear-se sempre na opinião alheia, transferindo a responsabilidade sobre as decisões pessoais.
16. **Manipulação.** Afinar o tom de voz para ter empatia, manipular.
17. **Modismo.** Priorizar o uso de modismos para inserção social.
18. **Narcisismo.** Admirar a própria beleza acima da intraconsciencialidade.
19. **Pusilanimidade.** Ficar constantemente em cima do muro evitando novos desafios.
20. **Submissão.** Aceitar, por vulnerabilidade, ordens sem refletir sobre as prioridades evolutivas pessoais.
21. **Teimosia.** Persistir em realizar tarefas do mesmo jeito, com rigidez.
22. **Vaidade.** Defender por orgulho a autoimagem, por exemplo, negando a faixa etária intencionando apresentar-se mais jovem.
23. **Vampirização.** Depender do equilíbrio emocional e energético alheio.
24. **Verborragia.** Falar demais sem pensar.

Terapeuticologia. Concernente à *Evoluciologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 10 atividades úteis ao autodesenvolvimento lúcido da conscin mulher interessada na evolução consciencial parapsíquica e no domínio da feminilidade madura:

01. **Autabertismo.** A maturidade na aceitação de elogios e heterocríticas.
02. **Autenfrentamento.** A superação do infantilismo no autenfrentamento dos temores.
03. **Autocrítica.** A investigação e entendimento do próprio temperamento.
04. **Autodiagnóstico.** A prescrição traforista no reconhecimento e suplantação dos tra-fares e preenchimento de trafais.
05. **Autoposicionamento.** A autenticidade e desrepressão intraconsciencial no convívio e interação social.
06. **Docência.** A prática da liderança interassistencial na docência conscienciológica.
07. **Gescon.** A priorização da produção intelectual assistencial com a aplicação da *técnica do trabalho antelucano*.
08. **Tenepes.** A ampliação da interassistencialidade multidimensional por meio da prática cotidiana da tenepes.
09. **Verbetografia.** O exercício da neuroplasticidade evolutiva e assistencial na produção e defesa de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Voluntariado conscienciológico.** A diminuição do egocentrismo no exercício do voluntariado tarístico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o infantilismo ginossomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
04. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
07. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Estágio maturoológico:** Automaturologia; Homeostático.
09. **Lupa maturoológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo ginossomático:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

O AUTODIAGNÓSTICO E O AUTENFRENTAMENTO DO INFANTILISMO GINOSSOMÁTICO SÃO POSTURAS LÚCIDAS DA CONSCIN MULHER DISPOSTA A ALCANÇAR O DOMÍNIO HOLOSSOMÁTICO E A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou quais posturas, comportamentos ou pensenes aprisionadores ainda utiliza? Aplica técnicas para o autenfrentamento de medos infantis a fim de favorecer a reciclagem autorresponsável e a mudança de patamar evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirlene; *Ginossoma e Invéxis*; Artigo; *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 19-22.07.04; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 45 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 180 a 192.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.095 a 1.122.

B. L.